

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Diretores da
Itaparica Beach Club Participações Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Itaparica Beach Club Participações Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individuais e consolidadas da Itaparica Beach Club Participações Ltda., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante quanto à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a qual descreve que a Companhia se encontra em fase de estruturação e início de suas operações, tendo iniciado a geração de receitas operacionais recorrentes apenas a partir do exercício de 2025. Conforme descrito na referida nota, durante o período de implantação e desenvolvimento, a Companhia tem dependido do suporte financeiro de empresas do grupo econômico, para a manutenção de suas atividades e viabilização de sua estrutura operacional.

Adicionalmente, a capacidade de continuidade operacional da Companhia está condicionada ao êxito na implementação de seu plano de negócios, ao crescimento gradual da geração de receitas, bem como à continuidade do suporte financeiro do grupo econômico, quando necessário. Esses fatores indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2026.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	435	3.830	38.981	28.715	Fornecedores	9	760	706	156.416	33.428
Clientes		-	-	4.445	-	Obrigações trabalhistas	10	1.414	1.314	276.479	44.140
Estoques	4	-	-	-	424.209	Obrigações tributárias	11	-	10	2.896	18
Adiantamentos a fornecedores	5	-	-	39.210	43.353			2.174	2.030	435.792	77.586
Tributos a recuperar	6	6	5	133.443	11	Não circulante					
Despesas antecipadas	7	-	-	15.502	-	Partes relacionadas	12	119.993	47.770	7.709.992	1.180.761
		441	3.835	231.582	496.288	Obrigações com Controladas	13	5.528.835	687.970	-	-
								5.648.828	735.740	7.709.992	1.180.761
Não circulante						Patrimônio líquido					
Imobilizado	8	-	-	2.263.641	28.125	Capital social	14	500	500	500	500
						Prejuízos acumulados		(5.651.061)	(734.435)	(5.651.061)	(734.435)
						Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Controladora		(5.650.561)	(733.935)	(5.650.561)	(733.935)
Total do ativo		441	3.835	2.495.223	524.413	Total do passivo e patrimônio líquido		441	3.835	2.495.223	524.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas e serviços	15	-	-	67.032	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	16	-	-	(576.275)	-
Prejuízo bruto		-	-	(509.243)	-
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(75.623)	(27.829)	(4.225.979)	(501.991)
Outras despesas não operacionais	18	-	-	(309.963)	(36.155)
Resultado equivalência patrimonial	13	(4.840.865)	(510.470)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	19	-	-	140.658	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(4.916.488)	(538.299)	(4.904.527)	(538.146)
Receitas financeiras	20	17	114	199	316
Despesas financeiras	20	(149)	(2.413)	(12.294)	(2.747)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(4.916.620)	(540.598)	(4.916.622)	(540.577)
Imposto de Renda e da Contribuição Social - Correntes	21	(4)	(27)	(4)	(48)
Prejuízo do exercício		(4.916.624)	(540.625)	(4.916.626)	(540.625)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(4.916.624)	(540.625)	(4.916.626)	(540.625)
Total do resultado abrangente	<u>(4.916.624)</u>	<u>(540.625)</u>	<u>(4.916.626)</u>	<u>(540.625)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social		Prejuízos Acumulados	Total
	Realizado	À Integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	500	-	(734.435)	(733.935)
Capital integralizado	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(4.916.626)	(4.916.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>500</u>	<u>-</u>	<u>(5.651.061)</u>	<u>(5.650.561)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(4.916.624)	(540.598)	(4.916.622)	(540.577)
Ajustes p/ reconciliar o resultado do período c/ recursos provenientes de atividades operacionais				
Depreciação e amortização	-	-	48.002	406
IR e CS	(4)	(27)	(4)	(48)
Resultado de equivalência patrimonial	4.840.865	510.470	-	-
	<u>(75.763)</u>	<u>(30.155)</u>	<u>(4.868.624)</u>	<u>(540.219)</u>
Aumento líquido/(redução) nos ativos				
Clientes	-	-	(4.445)	-
Estoques	-	-	424.209	(415.136)
Tributos a recuperar	(1)	(5)	(133.432)	(11)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	4.142	(43.352)
Fornecedores	54	(745)	108.035	30.524
Obrigações trabalhistas	99	1.314	232.339	44.140
Obrigações tributárias	(5)	10	2.877	(75)
Outros Ativos	-	-	(15.502)	-
Outros passivos	-	(501)	14.953	-
	<u>147</u>	<u>73</u>	<u>633.176</u>	<u>(383.910)</u>
Caixa líquido consumido (gerado) proveniente das atividades operacionais	<u>(75.616)</u>	<u>(30.082)</u>	<u>(4.235.448)</u>	<u>(924.129)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-	-	(2.283.519)	(28.531)
Caixa líquido consumido proveniente das atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.283.519)</u>	<u>(28.531)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Aporte de capital, deduzido de gastos com emissão de oferta pública	-	500	-	500
Mútuo a pagar - partes relacionadas	72.221	22.159	6.529.233	960.763
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos	<u>72.221</u>	<u>22.659</u>	<u>6.529.233</u>	<u>961.263</u>
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.395)</u>	<u>(7.423)</u>	<u>10.266</u>	<u>8.603</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.830	11.253	28.715	20.112
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	435	3.830	38.981	28.715
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.395)</u>	<u>(7.423)</u>	<u>10.266</u>	<u>8.603</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Itaparica Beach Club Participações Ltda. é uma sociedade limitada constituída em 29 de março de 2023, sob número de CNPJ 50.132.341/0001-99. A Companhia tem como atividade principal Holdings da Itaparica Beach Club.

1.1 Situação econômico-financeira e estratégia operacional

A Empresa tem por objeto a administração das atividades de lazer, recreação e serviços associados ao Beach Club, o qual dispõe de estrutura composta por quadras esportivas, piscinas e polo gastronômico.

A partir do exercício de 2025, a Companhia iniciou a geração de receitas operacionais recorrentes, originadas principalmente da comercialização de serviços de Day Use, bem como da realização de feiras e eventos. O serviço de Day Use consiste na concessão de acesso às instalações do Beach Club, permitindo a utilização de sua infraestrutura no período compreendido entre 10h e 18h.

Durante o período de desenvolvimento e início das operações, a Companhia contou com o suporte financeiro de empresas do grupo econômico, em especial por meio de recursos disponibilizados pela Eindom Empreendimentos Imobiliários S.A., os quais contribuíram para a implantação da estrutura operacional e manutenção das atividades. A Administração entende que tais aportes estão alinhados à estratégia do grupo de viabilizar a fase inicial do empreendimento até a consolidação da geração de caixa própria.

A Companhia encontra-se em fase de estruturação e amadurecimento operacional, sendo esperado que o volume de receitas evolua gradualmente à medida que suas operações se consolidem, com base no aumento da frequência de público e expansão das atividades comerciais.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas considerando o pressuposto da continuidade operacional (going concern). A Administração baseou essa avaliação em projeções de fluxo de caixa, no plano de negócios aprovado, bem como na expectativa de continuidade do suporte financeiro do grupo econômico, quando necessário.

Embora a Companhia ainda esteja em fase de desenvolvimento de suas operações, a Administração não identificou evidências de incerteza relevante que comprometam a continuidade de suas atividades no curso normal dos negócios, considerando as medidas em andamento para incremento da geração de receitas e otimização da estrutura de custos."

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Empresa. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa em continuar operando.

1.2 Impactos da Reforma Tributária

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets;
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Avaliação de impacto

A Entidade avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas nº 04 sobre PCLD de contas a receber, nº 07 tributos a recuperar, nº 11 vida útil do ativo imobilizado e nº 16 sobre provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

A Entidade perfazerá testes em ambiente de homologação e produção para destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026.

A Entidade não tem IR Diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias, não tem ágio de combinação de negócios e nem outros intangíveis com vida útil indeterminada cujas premissas teriam impacto das alterações trazidas pela LC 214/2025 e LC 224/2025 nas projeções para teste de realização dos referidos ativos.

A Entidade não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requeressem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora esperar impactos na geração de caixa e lucros futuros.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração da Companhia em 20 de maio de 2026.

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards (IASB).

A Administração da Companhia atesta que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão das atividades da Companhia.

b) Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, e todos os valores em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as NBCs e o IFRS requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

c) Base de consolidação

(i) Investimento em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia possui os seguintes atributos: (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações contábeis da Companhia a partir da data em que o controle ou controle compartilhado se inicia até a data em que o controle ou o controle compartilhado deixa de existir. As políticas contábeis adotadas pelas controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

A consolidação abrange as demonstrações contábeis da Companhia e das seguintes controladas:

Controladas	Participação (%)	Consolidação (%)
Itaparica Beach Club Ltda.	100	100

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na Investida.

2.2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumariadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem o caixa, depósitos bancários, aplicações de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo em até 90 dias a partir da data da aplicação.

b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado ou valor justo. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Valor justo

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para a venda, a perda cumulativa, mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "*impairment*" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado, é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo no momento da venda, e, quando aplicável, ajustadas ao seu valor presente, em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) - ajuste a valor presente.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais e considerando em suas premissas o conceito de perdas de crédito esperadas, conforme introduzido pela NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros.

d) Estoque

Os estoques são demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

e) Benefícios a empregados

Os benefícios de curto prazo, como salários, férias e 13º salário, são reconhecidos conforme o regime de competência. Já os benefícios de longo prazo e pós-emprego, incluindo aposentadoria e pensões, são mensurados com base em estimativas atuariais quando aplicável.

Os benefícios de rescisão são reconhecidos quando a empresa assume um compromisso formal de dispensa ou incentivo à rescisão voluntária. A mensuração e o reconhecimento seguem as normas contábeis vigentes, como o CPC 33 (R1). aplicáveis.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social

▪ Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributáveis vigentes no Brasil, na data da apresentação das demonstrações contábeis, que são 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o lucro líquido. Periodicamente, a Administração avalia as posições tomadas em relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisões quando há expectativa de pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social conforme as bases tributárias.

g) Investimentos

Os investimentos da Companhia em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

h) Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido de depreciação e perda por redução recuperável acumuladas, quando aplicável. Custo histórico inclui gastos diretamente atribuídos à aquisição dos bens do ativo imobilizado.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado e reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável.

O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados, a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

i) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas são registradas pelo montante das perdas prováveis, observada a natureza de cada provisão.

As provisões, quando constituídas, são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios esperados a serem derivados de um contrato são menores que o custo inevitável de atender as obrigações do contrato. A provisão é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de se rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato.

k) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

▪ Receita e despesa financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do exercício até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia, sendo contabilizada na rubrica de receita financeira.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre multas e atrasos sobre títulos.

l) Mudança nas principais práticas contábeis

Em 2025, o CPC não emitiu nenhum novo Pronunciamento Técnico, Interpretação Técnica (ICPC) ou Orientação Técnica (OCPC) em versão final. Sendo assim, abaixo mantemos os pronunciamentos aplicados pela primeira vez a partir de 2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez a partir de 2025

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2)	Exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável	01/01/2025
Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48	Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza	01/01/2026
Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48	Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação	01/01/2026
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil	01/01/2027
Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19	01/01/2027

A Administração da Companhia entende que as normas alteradas e interpretações descritas acima no ano de 2025, não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto das novas normas e alterações contábeis a partir de 2026. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

A composição de caixa e equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e contas correntes	-	-	6.306	3.963
Equivalentes de caixa	435	3.830	32.675	24.752
Total	435	3.830	38.981	28.715

A conta compreende caixa, depósitos bancários e aplicações de curto prazo de alta liquidez, conversíveis em montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor (até 90 dias).

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento inicial ao valor justo, mensuração subsequente ao custo amortizado, regime de competência.

Saldos referem-se a depósitos líquidos, alinhados à função de holding com baixa exposição operacional.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata.

4. Estoques

Em 31 de dezembro de 2025, a composição do estoque refere-se as seguintes rubricas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis em construção	-	-	-	424.209
Total	-	-	-	424.209

Até 31 de dezembro de 2024, o modelo de negócios do empreendimento estava direcionado à comercialização de Títulos de Sócio, motivo pelo qual a totalidade dos custos incorridos com obras e revitalização foi mantida classificada na rubrica de Estoques. A partir do início de 2025, a Companhia revisou sua estratégia comercial e passou a adotar a comercialização do produto "Passaporte Pé na Areia", que concede aos adquirentes o direito de usufruto do espaço de lazer pelo prazo de cinco anos.

Em decorrência dessa mudança de destinação econômica, o saldo anteriormente registrado como Estoques foi reclassificado para o Imobilizado, refletindo a nova natureza do ativo.

5. Adiantamento a fornecedor

A rubrica Adiantamentos a fornecedores compreende os pagamentos efetuados antecipadamente a fornecedores de bens e prestadores de serviços, principalmente relacionados às atividades operacionais e de desenvolvimento dos empreendimentos, cujo fornecimento ou execução ainda não havia sido concluído na data-base.

Esses valores estão classificados no ativo circulante e são mensurados ao valor desembolsado, representando pagamentos antecipados a fornecedores de bens e serviços ainda não recebidos ou prestados. Os saldos são apropriados ao resultado ou aos respectivos ativos à medida que os bens são entregues ou os serviços executados, em observância ao regime de competência

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
MERCADOPAGO.COM	-	-	2.451	10.478
REPRESENTACOES LTDA.	-	-	-	-
VR BENEFICIOS E SERVICOS DE PROCESSAMENTO S.A	-	-	30.640	16.676
MAELLY GOMES VASCONCELOS BARRETO SANTANA	-	-	300	-
COMERCIAL DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO COROA LTDA	-	-	-	2.999
800 - METALUX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	-	-	-	5.700
1519 - JPL PIANCA CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	-	-	-	7.500
BRUNO LIMA RAMOS	-	-	1.000	-
PIMENTA FASHION CONFECOES LTDA	-	-	4.675	-
Outros Creditos	-	-	144	-
Total	-	-	39.210	43.353

Em 31 de dezembro de 2025, os adiantamentos a fornecedores, no montante total de R\$ 39.210 (2024: R\$ 43.353), referem-se, substancialmente, a pagamentos antecipados efetuados a fornecedores e prestadores de serviços, conforme detalhado no quadro acima.

A redução observada em relação ao exercício anterior decorre, principalmente, da compensação e apropriação de valores adiantados em 2024, bem como da dinâmica operacional do período, com maior conversão dos adiantamentos em fornecimentos efetivos de bens e serviços ao longo do exercício de 2025.

Os saldos mantêm-se concentrados em fornecedores vinculados à execução de obras, serviços técnicos e operacionais, não tendo sido identificados indícios de não realização dos valores registrados.

A Administração acompanha periodicamente a realização dos adiantamentos a fornecedores, avaliando sua adequada liquidação por meio da entrega dos bens ou prestação dos serviços contratados. Com base nessa avaliação, a Administração entende que os saldos apresentados possuem expectativa razoável de realização no curso normal das operações.

6. Tributos a recuperar

A rubrica Tributos a recuperar compreende os créditos fiscais reconhecidos pela Companhia, decorrentes de valores pagos ou retidos a título de tributos, cuja compensação ou restituição é considerada provável, conforme a legislação tributária vigente. Esses créditos são reconhecidos no ativo circulante, observando-se o regime de competência, quando houver expectativa razoável de realização futura dos benefícios econômicos associados:

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF s/ apl. financeiras	6	5	26	11
PIS a recuperar	-	-	23.799	-
COFINS a recuperar	-	-	109.618	-
Total	<u>6</u>	<u>5</u>	<u>133.443</u>	<u>11</u>

Os Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de tributos a recuperar totalizou R\$ 133.443 (2024: R\$ 11), composto pelas seguintes rubricas:

- IRRF sobre aplicações financeiras: R\$ 26 (2024: R\$ 11), referente a retenções ocorridas por ocasião de rendimentos financeiros, compensáveis com tributos federais vincendos;
- PIS a recuperar: R\$ 23.799 (2024: saldo inexistente);
- COFINS a recuperar: R\$ 109.618 (2024: saldo inexistente).

O aumento expressivo observado em 2025 decorre, principalmente, do início efetivo das operações da Controlada, aliado à adoção por ela, do regime de Lucro Real, que possibilitou a apuração de créditos de PIS e COFINS no regime não cumulativo, calculados sobre gastos e custos elegíveis incorridos no período.

Não houve registro relevante de tributos a recuperar no exercício anterior, uma vez que a Companhia encontrava-se majoritariamente em fase pré-operacional em 2024.

7. Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das despesas antecipadas refere-se às seguintes rubricas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Seguros a Apropriar	-	-	15.502	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.502</u>	<u>-</u>

As despesas antecipadas correspondem a pagamentos efetuados antecipadamente pela Companhia, dos quais se espera a obtenção de benefícios econômicos futuros, sendo, portanto, reconhecidas no ativo circulante. Esses valores são mensurados pelo valor desembolsado e apropriados ao resultado ao longo do período de consumo dos respectivos benefícios, em observância ao regime de competência. Na controladora (holding), não havia saldo relevante de despesas operacionais antecipadas na data-base.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

O imobilizado é composto por bens corpóreos destinados ao uso na manutenção das atividades operacionais da controlada operacional, não se destinando à venda no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis econômicas estimadas, conforme o CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Todo o ativo imobilizado registrado pertence à controlada operacional Itaparica Beach Club Ltda., não havendo bens dessa natureza registrados diretamente na holding, a qual detém seu investimento por meio de participação societária.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Veículos	-	-	137.895	-
Máquinas e Equipamentos	-	-	35.465	-
Móveis, Uten. Elétricos, Instalações	-	-	146.596	24.332
Equipamentos Eletrônicos / Informática	-	-	104.772	4.199
Beach Club - Imóveis em Construção	-	-	1.887.321	-
	-	-	2.312.049	28.531
Depreciação acumulada	-	-	(48.408)	(406)
Total Líquido	-	-	2.263.641	28.125

Conforme detalhado na Nota Explicativa de Estoques, parte relevante do saldo registrado na rubrica "Imóveis em Construção" refere-se a valores anteriormente classificados como Estoques, os quais foram reclassificados para o Imobilizado em 2025, em decorrência de mudança na destinação econômica dos ativos, passando estes a ser utilizados para fins operacionais (direito de uso do espaço), e não mais destinados à comercialização.

Essa reclassificação está alinhada aos critérios estabelecidos nos CPCs 16 - Estoques e 27 - Ativo Imobilizado, refletindo adequadamente a nova natureza e finalidade do ativo.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do imobilizado - consolidado

	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Transferências entre contas	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custo						
Veículos	20%	-	137.895	-	-	137.895
Máquinas e Equipamentos	10%	-	35.465	-	-	35.465
Moveis e utensílios	10%	24.332	122.264	-	(1)	146.595
Equipamentos eletrônicos/informática	20%	4.199	100.572	-	-	104.771
Beach Club - Imóveis em Construção		-	1.887.323	-	-	1.887.323
		28.531	2.283.519	-	(1)	2.312.049
Depreciação						
Veículos		-	(24.183)	-	-	(24.183)
Máquinas e Equipamentos		-	(1.515)	-	-	(1.515)
Moveis e utensílios		(262)	(6.713)	-	-	(6.975)
Equipamentos eletrônicos/informática		(144)	(15.591)	-	-	(15.735)
		(406)	(48.002)	-	-	(48.408)
Imobilizado líquido		28.125	2.235.517	-	(1)	2.263.641

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos imobilizados estão registrados pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada, e são periodicamente avaliados quanto à existência de indicativos de perda por redução ao valor recuperável, conforme o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados indícios de impairment.

9. Fornecedor

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo dos Fornecedores a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Nacionais	760	706	156.416	33.428
Total	760	706	156.416	33.428

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Nesta rubrica estão apropriadas as obrigações com as compras de insumos e de ativos, além das obrigações por serviços prestados por fornecedores.

10. Obrigações trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo dos Fornecedores a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e Ordenados a pagar	-	-	5.276	-
INSS - DCTFWeb	1.414	1.314	48.669	21.096
FGTS a pagar	-	-	13.785	4.641
Provisão para Férias	-	-	152.973	13.552
Provisão para INSS sobre Férias	-	-	42.134	3.767
Provisão para FGTS sobre Férias	-	-	12.125	1.084
Contribuição Sindical a Recolher	-	-	1.517	-
Total	1.414	1.314	276.479	44.140

Benefícios de curto prazo reconhecidos pelo valor nominal devido, com provisões para encargos (INSS/FGTS) por alíquotas legais. Regime de competência.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações tributárias

A rubrica Obrigações tributárias compreende os tributos e contribuições devidos pela Companhia, apurados de acordo com a legislação fiscal vigente e reconhecidos pelo regime de competência, independentemente da data de seu recolhimento. Tais valores representam obrigações exigíveis no curto prazo e, por essa razão, estão classificados no passivo circulante.

Os tributos e contribuições a pagar são reconhecidos pelo valor provável de liquidação, conforme apurado de acordo com a legislação tributária vigente e registrados pelo regime de competência. Os saldos refletem obrigações exigíveis na data-base e estão apresentados de forma consistente com os critérios de mensuração estabelecidos pelo CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contribuição Social a Pagar	-	10	10	18
ISSQN a Pagar	-	-	684	-
CSRF a Recolher	-	-	1.665	-
IRRF a Recolher	-	-	537	-
Total	-	10	2.896	18

A variação observada no Consolidado decorre, principalmente, do maior volume de operações sujeitas a retenções tributárias e à incidência de ISSQN, bem como da dinâmica normal de apuração e recolhimento dos tributos ao final do exercício.

A Administração acompanha de forma contínua a correta apuração e o tempestivo recolhimento das obrigações tributárias, entendendo que os saldos registrados refletem adequadamente os tributos devidos na data-base. Não existem, na data de encerramento do exercício, obrigações tributárias contingentes relevantes ou passivos fiscais não reconhecidos relacionados a essa rubrica.

12. Partes relacionadas

12.1) Conceito e natureza das transações:

A rubrica Partes relacionadas compreende os saldos e transações financeiras mantidos entre a Companhia e empresas integrantes do mesmo grupo econômico, realizadas no curso normal das atividades e reconhecidas de acordo com o regime de competência, em conformidade com o CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações registradas nesta rubrica referem-se a aportes financeiros realizados por empresas sob controle comum, com o objetivo de viabilizar a execução dos projetos de revitalização do Beach Club, bem como suportar a fase inicial de operação da Companhia, período no qual a geração de caixa próprio ainda se encontra em processo de consolidação .

12.2) Composição e análise das variações:

	Controladora		Consolidado	
	12/31/2025	12/31/2024	12/31/2025	12/31/2024
Eindom House Administradora de Imóveis Ltda	-	2.000	-	2.000
Eindom Empreendimentos Imobiliários S/A	119.993	37.492	7.709.992	1.152.494
Eindom Participações Ltda	-	3.267	-	26.267
Itaparica Beach Club Ltda	-	5.011	-	-
Total	<u>119.993</u>	<u>47.770</u>	<u>7.709.992</u>	<u>1.180.761</u>

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de obrigações com partes relacionadas totalizou R\$ 7.709.992 (2024: R\$ 1.180.761). O aumento significativo em 2025 decorre, principalmente, da intensificação dos investimentos em obras, revitalização e estruturação operacional do Complexo Pé na Areia, bem como da necessidade de capital de giro para o início das operações comerciais, iniciado no próprio exercício. Não houve compensações, amortizações ou conversões relevantes desses saldos ao longo do período.

12.3) Natureza dos aportes:

Em essência econômica, tais aportes caracterizam-se como suporte financeiro permanente, destinado a assegurar a continuidade operacional da Companhia até que esta atinja capacidade de autofinanciamento por meio de suas próprias receitas operacionais.

Embora formalmente registrados como obrigações no passivo, os saldos:

- Estão subordinados ao desempenho operacional da Companhia;
- Não apresentam cronograma definido de amortização;
- Refletem a intenção dos acionistas de prover suporte financeiro recorrente, enquanto o empreendimento se encontra em fase de maturação;
- Possuem cobrança encargos financeiros de 0,5% a.m. + IOF;

Dessa forma, a Administração entende que tais aportes se assemelham economicamente a um mecanismo de capital de suporte, sendo mantidos até que a Companhia alcance estabilidade operacional e acesso a fontes próprias ou de mercado para financiamento de suas atividades.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.4) Mensuração contábil e conformidade com as normas:

As transações com partes relacionadas são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e mensuradas subsequentemente ao custo amortizado, conforme aplicável, observando-se os princípios do CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e do CPC 05.

A Administração avalia que a classificação adotada reflete adequadamente a substância econômica das transações, não havendo, na data-base, intenção formal ou imediata de capitalização dos valores aportados, sem prejuízo de eventual reestruturação societária futura, caso a estratégia de capital venha a ser revisitada.

13. Obrigações com controladas

A rubrica Obrigações com controladas reflete o saldo negativo do investimento da holding em sua controlada operacional, decorrente da absorção de prejuízos acumulados por meio do método da equivalência patrimonial, conforme estabelecido pelo CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Esse saldo negativo decorre do fato de que os prejuízos acumulados da controlada Itaparica Beach Club Ltda. superaram o valor contábil do investimento, situação comum em empreendimentos que se encontram em fase pré-operacional, com foco na implantação das operações e investimentos em obras de revitalização, como é o caso do Complexo Pé na Areia.

	Controladora		Consolidado	
	12/31/2025	12/31/2024	12/31/2025	12/31/2024
(PASSIVO A DESCOBERTO)				
Itaparica Beach Club Ltda	5.528.835	687.970	-	-
Total	<u>5.528.835</u>	<u>687.970</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	2024 Itaparica Beach Club Ltda
Em 31 de dezembro de 2025	
Percentual de participação da Companhia na controlada	100,00%
Total de ativos	525.589
Total de passivos	1.213.559
Patrimônio líquido	(687.970)
Lucro líquido (prejuízo)	(510.470)
A seguir, a movimentação do valor do investimento:	

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Itaparica Beach Club Ltda
Patrimônio Líquido Controlada em 31 de dezembro de 2024	(687.970)
Participação nos lucros de controladas e coligadas	(4.840.865)
Aumento de capital	-
Patrimônio Líquido Controlada em 31 de dezembro de 2025	(5.528.835)

O saldo registrado nessa rubrica não representa uma obrigação financeira exigível perante terceiros, tampouco caracteriza uma perda permanente do investimento. Ele reflete a posição patrimonial negativa temporária da controlada, associada ao estágio inicial do projeto, no qual os investimentos precedem a geração recorrente de receitas.

A Administração entende que essa condição é transitória, considerando:

as projeções de receitas recorrentes associadas aos produtos Passaporte Pé na Areia e Day Use;
a reestruturação operacional e financeira concluída ao longo de 2025;
o suporte financeiro contínuo por meio de mútuos concedidos por empresas do grupo Eindom, conforme descrito na Nota Explicativa nº 12 - Partes Relacionadas.

Com base nesses elementos, a Administração avalia que a recuperabilidade econômica do investimento permanece preservada, não havendo necessidade de reconhecimento de ajustes adicionais nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

14. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido representa a participação residual dos sócios nos ativos da Companhia após a dedução de todos os passivos, sendo composto pelo capital social, por adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), quando aplicável, e pelos resultados acumulados.

As variações ocorridas no patrimônio líquido ao longo dos exercícios decorrem, essencialmente, dos resultados apurados no período e do suporte financeiro prestado à controlada, refletido por meio da absorção de prejuízos acumulados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	500	500	500	500
AFAC - Adt. Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(5.651.061)	(734.435)	(5.651.061)	(734.435)
Total	<u>(5.650.561)</u>	<u>(733.935)</u>	<u>(5.650.561)</u>	<u>(733.935)</u>

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido totalizou saldo negativo de R\$ 5.650.561, tanto nas demonstrações individuais da Controladora quanto no Consolidado (2024: R\$ 733.935 negativos), com a seguinte composição:

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Capital social: R\$ 500, integralmente subscrito e integralizado, correspondente a 500 cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, sem variação em relação ao exercício anterior;
- AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital: não houve saldo registrado nos exercícios apresentados;
- Prejuízos acumulados: R\$ 5.651.061 negativos (2024: R\$ 734.435 negativos), refletindo, principalmente, os prejuízos incorridos no exercício e aqueles relacionados ao suporte financeiro prestado à controlada.

O aumento do prejuízo acumulado em 2025 decorre da continuidade das operações em fase de estruturação, bem como do apoio à controlada operacional, em linha com a estratégia de desenvolvimento do negócio.

A Administração avalia continuamente a estrutura de capital e a necessidade de eventuais medidas societárias futuras, incluindo aportes de capital, de forma a assegurar a continuidade operacional e o adequado financiamento de suas atividades.

Informações adicionais sobre as movimentações ocorridas no patrimônio líquido estão demonstradas de forma detalhada na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

15. Receita Líquida de vendas e Serviços

A receita de vendas e serviços é reconhecida pelo regime de competência, quando os serviços são efetivamente prestados, em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de vendas e serviços				
Receitas Day use	-	-	45.888	-
Receitas Com Feiras e Congêneres	-	-	32.294	-
			78.182	-
Dedução da Receita				
(-) PIS	-	-	(1.291)	-
(-) COFINS	-	-	(5.950)	-
(-) ISSQN	-	-	(3.909)	-
	-	-	(11.150)	-
Receita líquida de vendas e serviços	-	-	67.032	-

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a receita bruta consolidada totalizou R\$ 78.182 (em milhares de reais), apurada exclusivamente nas controladas, sem reconhecimento de receitas na controladora, em linha com o modelo de negócio de holdings de participação (art. 248, Lei 6.404/76).

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As deduções da receita bruta, compostas pelos tributos incidentes sobre a receita - especificamente PIS (1,65%), COFINS (7,6%) e ISSQN (variável por município, média de 2-5%) -, somaram R\$ 11.150 (em milhares), representando alíquota efetiva combinada de aproximadamente 14,26% sobre a receita bruta.

16. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados compreendem os gastos diretamente atribuíveis à execução das atividades operacionais da Companhia, reconhecidos pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
GASTOS GERAIS DE FABRICAÇÃO	-	-	-	-
Impostos e Taxas	-	-	(81)	-
Locação de Máquinas e Equipamentos	-	-	(109.355)	-
	-	-	(109.436)	-
CONFECÇÃO APROV. DE PROJETOS	-	-	-	-
Projeto de estrutura	-	-	(238.706)	-
	-	-	(238.706)	-
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ENGENHARIA, ARQUITETURA AFINS	-	-	-	-
Serviços de Pessoa Jurídica	-	-	(1.018.207)	-
Monitoramento, vigilância e Portaria	-	-	(33.230)	-
	-	-	(1.051.437)	-
COMERCIAL	-	-	-	-
Gestão Comercial	-	-	(61.552)	-
Desenvolvimento e Lic. de Softwares	-	-	(11.880)	-
	-	-	(73.432)	-
MARKETING	-	-	-	-
Diretoria de Marketing	-	-	(36.034)	-
Despesas Eventos Itaparica	-	-	(61.193)	-
Venda de Ingressos	-	-	(1.107)	-
	-	-	(98.334)	-
OPERAÇÕES BEACH CLUB	-	-	-	-
Locação de Equipamentos	-	-	(11.916)	-
Material aplicado	-	-	(225.891)	-
Serviços de Pessoa Jurídica	-	-	(189.397)	-
Despesas Evento Itaparica	-	-	(25.537)	-
Limpeza e Higienização	-	-	(6.953)	-
Serviços de Impressão	-	-	(8.350)	-
	-	-	(468.044)	-

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
(-) REVERSÃO DE CUSTOS PARA ESTOQUE				
(-) Reversão de Custos	-	-	1.463.114	-
	-	-	1.463.114	-
CUSTOS COM SERVIÇOS PRESTADOS	-	-	(576.275)	-

No exercício social encerrado em 31/12/2025, registrou-se reversão de custos para estoques no montante de R\$ 1.463.114 (em milhares), referente à gastos capitalizados em projetos em andamento nas controladas, conforme CPC 16 (R2) - Estoques e CPC 47 (R3).

A controladora Itaparica Participações não registrou CPV ou custos operacionais, alinhada ao perfil de holding pura (art. 248, Lei 6.404/76).

17. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas compreendem os gastos recorrentes necessários à condução regular das operações da Companhia e de suas controladas, abrangendo despesas com pessoal, serviços profissionais, estrutura administrativa, manutenção e demais custos indiretos de suporte às atividades operacionais. Não foram identificadas, nos exercícios apresentados, despesas extraordinárias ou não recorrentes relevantes nessa rubrica.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e Ordenados	(65.578)	(15.250)	(2.538.963)	(217.807)
Gastos diversos	-	(845)	(241.074)	(88.995)
Aluguel de máquinas e equipamentos	-	-	(6.161)	-
Internet	-	-	(3.588)	-
Honorários contábeis	(9.770)	(11.734)	(44.110)	(27.818)
Consultoria de TI	-	-	(47.000)	-
Cursos e Treinamentos	-	-	(3.394)	-
Diretoria Adm./Financeira	-	-	(135.414)	-
Vigilância e Serviço de Portaria	-	-	(4.000)	-
Fretes e Carretos	-	-	(4.034)	-
Limpeza, Conservação e Jardinagem	-	-	(24.082)	-
Manutenção em Veículos	-	-	(16.985)	-
Recursos humanos	-	-	(35.722)	(15.607)
Serviço Administrativo/Financeiro	-	-	(667.573)	(13.730)
Outros serviços terceirizados	(275)	-	(43.829)	(33.165)
Serviços advocatícios	-	-	(77.871)	-
Manutenção/Conservação	-	-	(310.002)	(81.495)
Viagens e estadias	-	-	(22.177)	(23.374)
	(75.623)	(27.829)	(4.225.979)	(501.991)

Em 31 de dezembro de 2025, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 75.623 na Controladora (2024: R\$ 27.829) e R\$ 4.225.979 no Consolidado (2024: R\$ 501.991).

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na Controladora, o aumento observado em 2025 decorre, principalmente, do reforço da estrutura administrativa, com destaque para despesas com salários e ordenados, honorários contábeis e serviços terceirizados, refletindo a reorganização necessária para suporte às operações do grupo.

No Consolidado, o crescimento expressivo das despesas está relacionado, sobretudo, à ampliação da estrutura operacional da controlada, incluindo:

- aumento de despesas com pessoal;
- maior contratação de serviços administrativos e financeiros; gastos com serviços associados à implantação, construção e reforma de projetos, bem como despesas de manutenção, conservação e vigilância.

O exercício de 2025 marca o início efetivo das operações das controladas, caracterizando uma fase de ramp-up operacional, o que explica o crescimento das despesas administrativas em relação ao exercício anterior.

Apesar do aumento, a Administração entende que os níveis de despesas permanecem compatíveis com o estágio de desenvolvimento dos projetos, ainda abaixo da média observada no setor, e acompanha continuamente sua evolução com foco em eficiência operacional e controle de custos.

18. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com marketing				
Diretoria de Marketing	-	-	(147.841)	-
Assessoria de imprensa	-	-	-	(6.000)
Manutenção de Sistemas e Softwares	-	-	(15.120)	-
Viagens estadias (*)	-	-	(1.466)	(15.186)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(164.427)</u>	<u>(21.186)</u>
Despesas com comercial				
Brindes promocionais	-	-	(2.549)	-
Despesa com sala de vendas	-	-	(29.648)	(13.680)
Feiras e eventos	-	-	(25.297)	(1.289)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(57.494)</u>	<u>(14.969)</u>
Despesas com Consultoria estratégica				
Consultoria Adm/Financeira	-	-	(88.042)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(88.042)</u>	<u>(14.969)</u>
Total de outras receitas e despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(309.963)</u>	<u>(36.155)</u>

(*) A gestão do Complexo Pé na Areia (Backoffice) está centralizada no Rio de Janeiro, o que exige viagens constantes para interação, acompanhamento e análise de desempenho.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As outras despesas operacionais registradas no exercício de 2025 referem-se, no consolidado, a gastos recorrentes com marketing, atividades comerciais e consultorias estratégicas, relacionados à intensificação das operações e ao suporte ao crescimento do negócio, não tendo sido identificadas despesas de natureza extraordinária ou não recorrente.

19. Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas e despesas operacionais compreendem os eventos acessórios e não diretamente vinculados às atividades operacionais principais da Companhia, reconhecidos de acordo com a sua natureza econômica e com o regime de competência. Essa rubrica não inclui receitas financeiras, despesas financeiras ou efeitos tributários sobre o lucro, os quais são apresentados em linhas específicas da demonstração do resultado.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas e despesas operacionais				
Créditos Lucro Real	-	-	140.658	-
	-	-	140.658	-

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das outras receitas e despesas operacionais totalizou R\$ 140.658 no Consolidado, não havendo registros na Controladora nem valores comparativos em 31 de dezembro de 2024.

O montante registrado no exercício refere-se exclusivamente ao reconhecimento de créditos fiscais no regime do Lucro Real, apurados no âmbito do Consolidado, decorrentes de créditos de PIS e COFINS, conforme demonstrado na DRE. Esses créditos foram reconhecidos com base na legislação fiscal vigente (Leis nº 10.637/2002, 10.833/2003 e 10.865/2004) e nas obrigações acessórias pertinentes, incluindo EFD-Contribuições, estando relacionados às atividades operacionais das controladas. Não houve reconhecimento de tais créditos na Controladora, cuja atividade está concentrada na gestão de participações societárias, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os créditos fiscais reconhecidos são recuperáveis no prazo estimado de até 60 meses, conforme legislação aplicável, e a Administração entende que os valores registrados refletem adequadamente os benefícios econômicos esperados, não havendo indícios de não realização na data-base.

ITAPARICA BEACH CLUB PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

O resultado financeiro compreende as receitas e despesas decorrentes da gestão financeira da Companhia, incluindo aplicações financeiras, encargos bancários, juros, impostos sobre operações financeiras e custos relacionados a meios de pagamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Receitas de aplicação financeira	17	114	168	210
Descontos obtidos	-	-	30	106
Juros Auferidos	-	-	1	-
	<u>17</u>	<u>114</u>	<u>199</u>	<u>316</u>
Despesas financeiras				
Juros e multas	-	-	(177)	-
Despesas bancárias	(149)	(2.413)	(9.178)	(2.737)
IOF	-	-	(1.531)	(10)
Taxa com Cartão	-	-	(1.408)	-
	<u>(149)</u>	<u>(2.413)</u>	<u>(12.294)</u>	<u>(2.747)</u>
	<u><u>(132)</u></u>	<u><u>(2.299)</u></u>	<u><u>(12.095)</u></u>	<u><u>(2.431)</u></u>

No exercício de 2025, o resultado financeiro reflete, principalmente, a dinâmica habitual da gestão de caixa e das movimentações financeiras da Controladora e do Consolidado, sem a ocorrência de eventos de natureza extraordinária ou não recorrente.

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos com base no resultado do período, conforme a legislação tributária vigente e o regime de apuração aplicável.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CSLL	(1)	(10)	(1)	(18)
Imposto de Renda	(3)	(17)	(3)	(30)
	<u>(4)</u>	<u>(27)</u>	<u>(4)</u>	<u>(48)</u>

No exercício de 2025, em razão da inexistência de faturamento operacional, a apuração do IRPJ e da CSLL limitou-se à incidência sobre as receitas financeiras auferidas, não havendo outros impactos tributários relevantes relacionados às atividades operacionais da Companhia.

22. Gerenciamento de riscos

a) Risco de liquidez

Risco de liquidez é a mensuração das dificuldades que a Empresa poderá encontrar para cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros, os quais deverão ser liquidados com pagamentos à vista e/ou com outros ativos financeiros.

A abordagem da Administração na administração de liquidez é de garantir, no máximo grau possível, que a Empresa possua liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nas datas dos vencimentos, em condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A Tesouraria e a Administração financeira monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa, a fim de assegurar que esta tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

As previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas contratuais e o cumprimento de metas internas, conforme plano estratégico da Empresa.

b) Gestão de capital

O objetivo da gestão da estrutura de capital da Empresa é proteger o seu patrimônio e contribuir para a geração de retorno satisfatório aos nossos acionistas. Esse objetivo se baseia nos pilares: apoio a continuidade das operações e garantia da oferta de boas condições para seus colaboradores, bem como adequado e equilibrado atendimento aos anseios das partes interessadas.

Para mitigar o risco do Capital de Giro, a empresa adota as seguintes estratégias:

- Monitoramento contínuo do fluxo de caixa.
- Estabelecimento de limites mínimos de caixa.
- Planejamento financeiro para antecipação de necessidades de recursos.
- Diversificação de fontes de financiamento.

Algumas estratégias de controle e monitoramento:

- Relatórios periódicos de fluxo de caixa.
- Análise de indicadores financeiros, como índice de liquidez e ciclo operacional.
- Revisão e ajuste contínuo das políticas de crédito e cobrança.

23. Contingências

A Companhia e sua controlada não possuem contingências possíveis, prováveis remotas e outros processos administrativos, portanto, não constituiu provisão para perdas prováveis estimadas e tampouco divulgou perdas possíveis no ano exercício de 31 de dezembro de 2025.

24. Eventos subsequentes

Em conformidade com o CPC 24 - Evento Subsequente, a Administração avaliou os eventos ocorridos após 31 de dezembro de 2025 e até a data de autorização para a emissão destas demonstrações contábeis. Com base nessa avaliação, não foram identificados eventos subsequentes que exijam ajuste ou divulgação adicional nas demonstrações contábeis.